

07.mai.2015 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

Entidade: Pró-Inclusão – Associação Nacional de Docentes de Educação Especial
Professor Doutor David Rodrigues

Recebido por: Grupo de Trabalho da Indisciplina em Meio Escolar: Deputados Rui Pedro Duarte (Coordenador), Maria da Conceição Caldeira (PSD) e Diana Ferreira (PCP).

Assunto: Indisciplina em meio escolar

Exposição: O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho da Indisciplina em Meio Escolar, Deputado Rui Pedro Duarte, agradeceu a presença do Presidente da Pró-Inclusão para colaborar com os Deputados e explicitou o enquadramento da audição.

O Sr. Professor David Rodrigues agradeceu o convite para estar presente na audição e, como ponto prévio, chamou a atenção para três aspetos que, no seu entender, devem ser objeto de reflexão e análise:

1. A indisciplina é um conceito multifatorial, que envolve outros atores, para além dos alunos;
2. A indisciplina tem, em regra, uma conotação negativa;
3. A indisciplina é um fator multidimensional e, por essa razão, dependente de muitos fatores.

Considerou, de seguida, que existe um conjunto de fatores predisponentes a situações de indisciplina:

- A sociedade, visto existir um défice ao nível da valorização da escola, em parte relacionado com os altos índices de desemprego;
- A família, se sentir um fraco acolhimento por parte da escola ou se tender a desvalorizar o seu papel;
- A escola, dada a diminuição do número de professores e de pessoal não docente, o aumento do número de alunos por turma, a ausência de bolsa de profissionais nas escolas e ainda o não envolvimento dos alunos na elaboração dos regulamentos da escola;
- Os professores, em face dos programas extensos que têm de cumprir, a falta de tempo para aplicarem metodologias ativas, a diminuição do número de visitas de estudo, sendo o ensino predominantemente teórico, e ainda a ausência de cooperação entre professores;
- Os alunos, que necessitam de espaço e tempo para discutirem questões relacionadas com a indisciplina, como por exemplo, o bullying.

Terminou, sublinhando a importância da cooperação entre a escola e a comunidade, a importância de se criar um clima de confiança nas escolas, a necessidade de recursos de consultadoria, a necessidade de as escolas disporem de uma carta ética e ainda de não se responder pontualmente a questões globais. Defendeu ainda que importa melhorar a autoestima dos alunos, bem como a sua responsabilidade e a confiança.

Interveio, de seguida, a Sra. Deputada Conceição Caldeira (PSD), que cumprimentou o Sr. Professores David Rodrigues e colocou algumas questões, nomeadamente sobre a forma como a indisciplina pode impedir uma verdadeira inclusão de todos os alunos, sobre se haverá hoje mais indisciplina e violência, sobre os atores com maior preponderância no fenómeno da indisciplina e ainda sobre os fatores de desvalorização da escola.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

A Sr. Deputada Diana Ferreira (PCP) saudou o Professor David Rodrigues e dirigiu-lhe algumas questões, designadamente sobre a eventual falta de professores e de assistentes operacionais nas escolas e sua influência nas situações de indisciplina e sobre a relação entre o número de alunos por turma e a constituição dos mega agrupamentos com o fenómeno de indisciplina. Terminou, defendendo que a indisciplina e a violência não podem ser dissociados do atual contexto social e económico e perguntou se a criação de gabinetes de intervenção multidisciplinar, como propôs o PCP, poderia ser uma solução para estes problemas.

O Sr. Deputado Rui Pedro Duarte (PS) agradeceu o contributo e considerou que a complexidade da temática exige uma visão holística e uma reflexão abrangente dos vários fatores envolvidos. Colocou, de seguida, algumas questões, nomeadamente sobre as medidas que podem ser tomadas pelo Parlamento, sobre a eventual necessidade de se repensar o modelo de governança das escolas e ainda sobre a necessidade de reformulação da formação inicial e contínua dos professores e dos assistentes operacionais.

Em resposta às questões colocadas, o Sr. Professor David Rodrigues considerou que a indisciplina é dissuasor da inclusão e defendeu que se deve insistir na mensagem do valor da qualificação. Considerou ainda que devemos pugnar por uma convivência de qualidade, pelo que as escolas deverão ser convidadas a fazer uma carta ética.

Reconhecendo que existem exemplos de boa gestão e de boa cooperação, entende que a escola não dispõe de todos os instrumentos necessários para lidar com a questão da indisciplina. Considerou ainda que falta formação para os professores e assistentes operacionais, mas também para os diretores das escolas. Defendeu ainda que o número de alunos por turma interfere no fenómeno da indisciplina, assim como a constituição de mega agrupamentos, que favorece maior anonimato, maior desresponsabilização e descontrolo.

Terminou, defendendo que é necessário alterar a Lei de Bases do Sistema Educativo, nomeadamente no que se refere ao 1.º ciclo e à transição para o 2.º ciclo, e que importa um compromisso de valorização da escola. Defendeu também um novo modelo de governança e de ensino-aprendizagem, considerando que devem ser valorizados outros fatores que não apenas o aproveitamento.

As gravações áudio e vídeo da audição encontram-se disponíveis na [página do Grupo de Trabalho, na internet](#).

Palácio de São Bento, 7 de maio de 2015

A assessora
Cristina Tavares